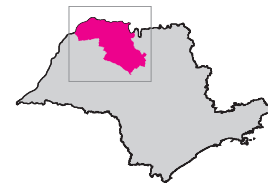


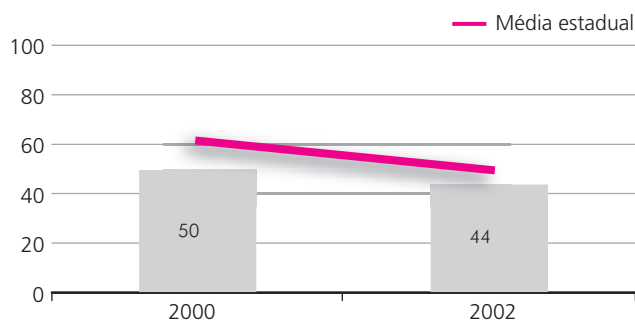
ARIRANHA

Nas edições de 2000 e 2002 do IPRS, Ariranha classificou-se no Grupo 1, que agrega municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade. O indicador de riqueza acompanhou a tendência de queda registrada no Estado, mas manteve-se em patamar considerado elevado. Houve progressos nas dimensões sociais, com avanços que permitiram ao município melhorar sua colocação nos *rankings* de escolaridade e, principalmente, de longevidade.



Riqueza: aumento do valor adicionado *per capita*

Ariranha ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:
2000 – 136^a
2002 – 98^a



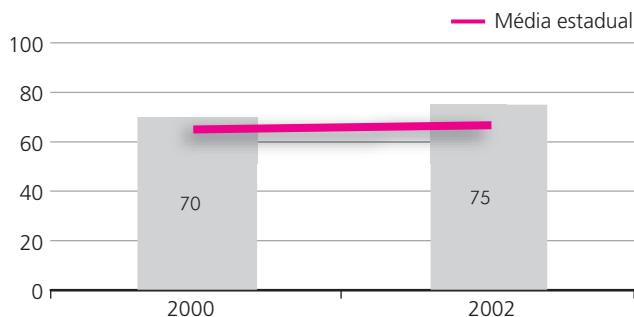
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços diminuiu de 10,8MW para 8,2MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 2,1MW para 1,6MW;
- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$945 para R\$1.018;
- o valor adicionado *per capita* elevou-se de R\$23.617 para R\$32.697.

Apesar do aumento do rendimento médio do emprego formal e do valor adicionado *per capita*, o município apresentou queda em riqueza, devido à redução do consumo de energia elétrica, reflexo do racionamento de 2001. Em 2002, Ariranha passou a figurar entre os 100 municípios mais ricos do Estado.

Longevidade: redução da mortalidade infantil e perinatal

Ariranha ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:
2000 – 220^a
2002 – 111^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 15,0 para 12,7;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 18,7 para 12,6;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,3;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 36,3 para 36,1.

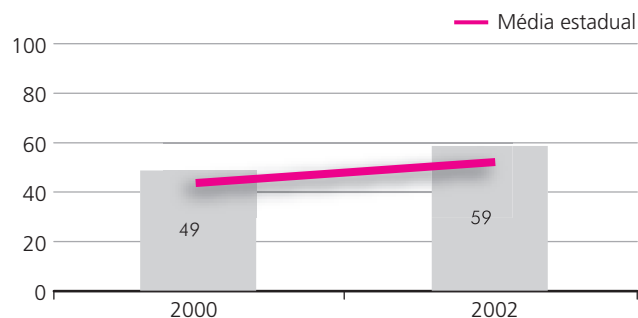
As taxas de mortalidade menores que as do Estado em todos os grupos etários analisados asseguraram um indicador sintético bem superior à média estadual, permitindo que o município subisse muitas posições no *ranking* de longevidade.

Escolaridade: progressos no atendimento à pré-escola

Ariranha ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 168^a

2002 – 146^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 68,0% para 73,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 94,0% para 96,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 35,8% para 34,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 66,7% para 96,6%.

O município avançou 22 posições no *ranking* e ampliou seu indicador sintético de escolaridade. O progresso nesta dimensão deveu-se aos avanços registrados na proporção de concluintes do ensino fundamental e no atendimento pré-escolar.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	7.767
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	82,1
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	89,0
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	20,9
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	4,7
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	500
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	46
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	14,3
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	7,5
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,4

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Ariranha ganhou posições nos *rankings* das três dimensões do IPRS e manteve-se no Grupo 1. Houve progressos em longevidade, com a diminuição das taxas de mortalidade infantil e perinatal. Em escolaridade, o avanço deveu-se, principalmente, ao aumento no atendimento pré-escolar.

Ranking 2002

98^a
Riqueza

111^a
Longevidade

146^a
Escolaridade